

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ENFERMARIA CANGURU (FSCMPA)

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões¹; Gabriela Ribeiro Barros de Farias²; Débora Ribeiro da Silva Campos Folha³

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento;

³Mestre em Educação

samantha_castilho92@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O avanço científico na área da Neonatologia em relação aos recém-nascidos (RN) prematuros e de baixo peso é de extrema importância para que ocorra o desenvolvimento adequado desses bebês, mesmo diante de tais situações de risco à sua saúde. O Método Canguru (MC) é um grande avanço nesse sentido, visto que se trata de uma estratégia humanizada, onde através dele, consegue-se promover o empoderamento e a responsividade materna, com repercussões no cuidado e atenção para com o bebê. Esse relato trata-se de uma vivência proporcionada a partir do estágio curricular do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). **Objetivos:** Socializar benefícios do Método Canguru na promoção do engajamento na ocupação de ser mãe das genitoras internadas na Enfermaria Mãe-Canguru em relação aos cuidados com o RN e auxiliar na promoção do desenvolvimento do RN. **Descrição da experiência:** As intervenções ocorreram no período de dois meses, sendo agosto e setembro de 2014, na enfermaria Canguru da FSCMPA equivalente à segunda etapa do MC, a qual, na referida instituição, acolhe crianças entre 1.250g e 1.800g. Observa-se que, nesse contexto, o foco das genitoras no ganho de peso do RN é muito intenso, pois esse ganho simboliza o retorno para casa e para o cotidiano habitual de cada uma delas. Ao mesmo tempo, em caso de perda de peso, a associação feita é a permanência mais longa na internação hospitalar, o que é motivo constante de angústia para elas. A medição da massa corporal do RN é realizada diariamente, momento causador de ansiedade para as mães. A abordagem terapêutica ocupacional com a genitora dá-se desde o acolhimento à enfermaria, com o esclarecimento dos motivos de realizar cuidados conforme as orientações fornecidas com o RN prematuro e de baixo peso, até a demonstração e treinamento da realização dos cuidados básicos e AVDs do RN, ou seja, o desempenho da ocupação de mãe e cuidadora do seu bebê. Nesse ambiente, também se adota enquanto conduta a escuta e o oferecimento de suporte terapêutico referente a angústias e demais sentimentos que interferem diretamente no desempenho desta ocupação. **Resultados:** Visualizou-se que, a partir das intervenções terapêuticas ocupacionais, as genitoras compreenderam mais facilmente o processo no qual seus filhos se encontravam, demonstrando-se responsivas e colaborativas. Além disso, percebeu-se o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, a segurança e o conforto oferecidos ao RN através da aplicação das técnicas fornecidas por meio das orientações. **Considerações finais:** O cuidado oferecido pela genitora é fundamental para a saúde do bebê, pois através da amamentação, dos cuidados gerais e dos momentos de trocas afetivas, a saúde e o bem estar do bebê são promovidos. Faz-se fundamental, portanto, a presença do terapeuta ocupacional nesse contexto, visto que esse profissional atua efetivamente na relação que a genitora desenvolve para com o RN, favorecendo o desempenho ocupacional da mesma em relação à ocupação de ser mãe.

Palavras chave: Método Canguru; Educação em Saúde; Terapia Ocupacional.